

## Em caso de imagem diagnóstica, retire o nome do paciente.

Em casos de imagens recebidas em mídias sociais, não compartilhe! Verifique a origem e não repasse, pois utilizar ou propagar imagens, cujo direito autoral não lhe pertence, pode lhe trazer consequências legais, por expor o indivíduo em questão ou pela não citação do autor da imagem.

## LEMBRE-SE:

Não exponha imagens de pacientes sem finalidade acadêmica.

Evite fotos de antes e depois de procedimentos que gerem uma falsa garantia do mesmo resultado para o paciente, uma vez que o mesmo criou expectativas pela imagem ilustrada.

Imagens fortes que geram impacto devem ser manuseadas cuidadosamente. Aconselha-se o não compartilhamento. Dessa forma, evitam-se consequências negativas e diálogos sensacionalistas aos envolvidos (paciente, profissional e instituição).

Siga as orientações do seu Conselho Profissional e a legislação vigente. Procure estar informado quanto às leis de Direito de Imagem e Direito de Privacidade.

Pratique a empatia e o bom senso.



Centro Universitário  
do Estado do Pará

# EXPOSIÇÃO DE IMAGENS DE PACIENTES EM MÍDIAS SOCIAIS



## Orientações para a captura de imagens de pacientes

Produto do Programa de Mestrado Profissional de Ensino em  
Saúde – Educação Médica – CESUPA

AUTORES: *Carla Olivi* (Mestranda)  
*Dr. Bruno Barreto* (Orientador)



## Como realizar a captura de fotos de pacientes respeitando o direito de privacidade?

Antes de capturar a imagem, pense na proporção da mesma.

Como profissional da área da saúde, qual o real motivo de capturar essa imagem? Trará algum benefício ao meio acadêmico ou informação para o bem da saúde pública? É necessário informar ao paciente sobre o motivo.

**Toda  
captura/publicação de  
imagem  
(parcialmente ou em  
sua totalidade) do  
paciente precisa ser  
informada, explanada  
e esclarecida para o  
paciente.**



Para respaldo legal, utilize Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para o devido preenchimento com dados, motivo da captura e ou publicação de imagem e autorização por escrito do paciente.

Preservar a identidade do paciente é indispensável. Evite imagem de corpo inteiro. Caso seja necessário, sempre utilize tarja preta ou pixels para ocultar olhos, genitália ou marcas que possam identificar o paciente (como manchas de nascença, tatuagens, cicatrizes...).

Em casos de pacientes menores de idade, explique ao paciente (quando houver aptidão cognitiva para compreender) e aos responsáveis legais que estão acompanhando. O termo de autorização deve conter dados do paciente e do responsável que autoriza a captura de imagem. Utilize tarjas para preservar a identidade e a integridade do mesmo (face e genitália).



Se atente em colocar na legenda da imagem que a foto foi autorizada.  
Ex: captura e publicação de imagem autorizada pelo paciente ou pelo responsável legal mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. Jamais publique os dados do paciente, como o nome completo.

